



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 469/XI-3º/2015-16

**(Voto de Pesar pelo falecimento do Cidadão Almadense
Aníbal Silva)**

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

Torno público que na Reunião da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 28 de dezembro de 2015, a Assembleia Municipal aprovou o seguinte Voto de Pesar:

VOTO DE PESAR

Faleceu no passado dia 15 de dezembro, o cidadão almadense Aníbal Silva, figura distinta e referência de vida desportiva, associativa e social do Concelho de Almada.

Aníbal Cardoso da Silva, de seu nome completo, nasceu em Almada a 24 de janeiro de 1937.

Frequentou a Escola Industrial Fonseca Benevides e o Instituto Industrial de Lisboa.

Foi na Escola Industrial que começou a jogar Andebol de Sete e que mostrou as suas grandes aptidões de desportista.

No mundo do trabalho e com as suas habilitações escolares destacou-se meritoriamente como Oficial Maquinista da Marinha Mercante, Técnico Qualificado da Gascidla e Técnico Chefe da Empresa de Limpezas e Desgasificação “Gaslimpo”, empresa subsidiária da Lisnave.

Começou a sua vida associativa e desportiva no Almada Atlético Clube, onde foi protagonista maior do andebol.

No livro “Desportistas Almadenses” volume IV editado pela Câmara Municipal de Almada em 2004, da autoria de Henrique Mota, prestigiada figura do desporto e dirigente associativo, autodidata e publicista almadense, é dado a conhecer a vida desportiva de Aníbal Silva.

Diz-nos Henrique Mota sobre o desportista Aníbal Cardoso da Silva em época em que predominava o andebol de onze jogado em campos de futebol, só mais tarde é jogado o andebol de Sete em campos mais pequenos.



EDITAL

Nº 469

O andebol surge e criou raízes no Concelho de Almada por iniciativa do Almada Atlético Clube e no Campo do Pragal onde surgiam imensos jovens interessados na prática da modalidade.

Aníbal Silva, o “Viola” como era carinhosamente tratado, cedo começou a destacar-se na equipa de juniores. Era um jovem rapidíssimo, irrequieto, alegre e difícil de ser marcado. Fintava com facilidade, tinha remate pronto e bola no fundo das redes. Não tardou a jogar na equipa principal e a dar verdadeiros recitais de bem jogar.

Aníbal Silva casou-se no dia 27 de abril de 1958, precisamente o dia em que se realizou no campo do Pragal o encontro entre o Almada e o Salgueiros para o Campeonato Nacional. Foi dia grande para o andebol do Almada e inesquecível também para o Aníbal, emocionado e radiante, foi o melhor Jogador em campo, marcou cinco golos, sendo delirantemente aplaudido pela enorme assistência ao jogo.

Em 1959, o Almada estreou-se no Andebol de Sete, e sob o comando técnico de Adelino Moura sagrou-se campeão de Lisboa da 1ª divisão. A equipa maravilha era constituída por Aníbal Silva e outros também grandes referências do andebol como João Faustino, Joaquim Cortes, Jaime Soares, Orlando Laranjeiro, Fernando Mendes, Alberto Oliveira, Osvaldo Gralho, Carlos Gomes, Cesar Branco, Hermínio Feiteira, Luís Leal, José Correia, José Augusto.

Estes atletas seguiam as pisadas e ensinamentos dos mais antigos do andebol almadense entre eles: Orlando Avelar, Adelino Moura, Jaime Mendes, Rogério Santos, Fernando Jorge.

Em 1960 Aníbal Silva ingressa no Sport Lisboa e Benfica acompanhando os seus amigos Orlando Laranjeiro, Cesar Branco e Herminio Feiteira.

Em 1961 com os quatro Almadenses o Benfica sagrou-se Campeão de Lisboa e Campeão Nacional, como veio a suceder em outras Jornadas e o Aníbal Silva também contribuiu e viveu essas vitórias.

Aníbal Silva regressou ao Almada Atlético Clube que sob a orientação dos técnicos Adelino Moura e Carlos Guilherme de Almeida cometeu a proeza em três épocas seguidas do Clube ser campeão nacional da 2ª divisão.

Já com 40 anos, o Aníbal Silva passou a jogar no Ginásio Clube do Sul, corria o ano de 1976 o de relançamento do Andebol de Sete. Ao lado de César Branco constituíam



MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 469

um par imparável, exímios jogadores que mobilizaram adeptos enchendo o Pavilhão da Escola D. António da Costa. O Ginásio conseguiu a proeza de ascender à 2ª divisão e o Aníbal Silva terminava da melhor maneira a sua gloriosa carreira de desportista.

O Aníbal, o “Viola” como muita gente da Almada desportiva e associativa o conhecia e reconhecia, alcunha herdada do pai, o José “Viola”, trabalhador da CPP-Companhia Portuguesa de Pesca, no Olho de Boi - Almada.

Aníbal Silva com o seu passado de desportista, mas também com a sua forma de ser e se relacionar com o próximo era um estimulador de valores de cidadania e referência para a juventude do desportista amador.

Embora o Almada Atlético Clube fosse a coletividade do seu coração e o andebol a modalidade que o notabilizou, é justo referenciar que foi também referência, orgulho e ídolo nomeadamente no Benfica e no Ginásio Clube do Sul e exemplo de cidadania e relacionamento comunitário que muito prestigiou o Concelho de Almada.

A Assembleia Municipal de Almada reunida em Sessão Plenária no dia 28 de dezembro de 2015, presta sentida homenagem ao Cidadão Almadense Aníbal Cardoso da Silva, reconhece o seu contributo de excelência para o andebol, o desporto e o associativismo almadense, enaltece as suas qualidades humanas e cidadãs, manifesta pesar pelo seu falecimento e apresenta à sua esposa Alice, ao seu filho José António e demais familiares sentidas condolências.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 29 de dezembro de 2015

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)